

SSP amplia combate a facções criminosas

Organizações criminosas são envolvidas com o tráfico de drogas, homicídios e roubos

A Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP) deflagrou um conjunto de ações, inclusive dentro do sistema prisional, ampliando o trabalho de inteligência e a repressão qualificada contra facções envolvidas com tráfico de drogas, homicídios e roubos. Equipes das polícias Militar e Civil montam bloqueios em diversas regiões da capital, impedindo a circulação de drogas e armas, além da movimentação de grupos de criminosos que promovem ataques armados contra rivais, os chamados "bondes".

Durante o reforço, helicópteros do Grupamento Aéreo (Graer) da PM estão sendo empregados, mapeando possíveis rotas de fuga. Drones também são utilizados pelos policiais militares e civis.

"Continuaremos atuando integrados com outras instituições, buscando reforçar o combate ao crime organizado. A população pode ajudar, com total sigilo, através do telefone 181 ou do site do Disque Denúncia", destacou o secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner.



Foto: Divulgação

OPERAÇÃO

Equipes das polícias Militar e Civil montam bloqueios em diversas regiões da capital

SISTEMA PRISIONAL

Com apoio da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap), revistas são realizadas em presídios da capital baiana.

Celulares, chips, armas brancas, drogas, entre outros itens ilícitos são procurados pelos policiais militares e pe-

nais.

BALANÇO 2023

Em 2023, ações preventivas e de inteligência auxiliaram na média diária de 14 armas de fogo apreendidas. Pouco mais de 2.700 armamentos como fuzis, carabinas, rifles, submetralhadoras, es-

pingardas, pistolas e revólveres foram retirados das ruas.

Aproximadamente seis toneladas de entorpecentes acabaram apreendidos e 700 mil pés de maconha erradicados. Dez laboratórios para refino de cocaína e confecção de crack também foram desarticulados na capital e no interior.

Em Barra do Choça, Governo do Estado inaugura colégio

O governador Jerônimo Rodrigues esteve no município de Barra do Choça, no sudoeste do estado, ontem(7), para realizar uma série de entregas do Governo do Estado nas áreas da Educação e Infraestrutura. A inauguração da nova unidade do Colégio de Tempo Integral de Barra do Choça, a entrega de um ônibus escolar e pavimentações de ruas integram a agenda da comitiva estadual presente no município. Na ocasião, também foram assinadas autorizações para novas obras de abastecimento e de infraestrutura. As entregas foram acompanhadas pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa e outras autoridades políticas.

O governador ressaltou a satisfação em realizar entregas do Governo do Estado que vão garantir melhores oportunidades e qualidade de vida aos moradores do município.

"Hoje viemos realizar a entrega de escolas, de abastecimento de água e de pavimentação. A nova escola estadual possui uma estrutura de ponta com 24 salas, um teatro, uma piscina, e com certeza, trará bons resultados para os estudantes", declarou.

O Colégio de Tempo Integral de Barra do Choça foi construído pela Secretaria da Educação (SEC) e é a 27ª unidade inaugurada pelo Estado em 2023. Foram investidos aproximadamente R\$ 29,2 milhões na edificação e em equipamentos. Serão atendidos mais de mil alunos que agora contam uma estrutura completa. O prédio conta com 24 salas de aula e multifuncionais, biblioteca, laboratórios, refeitório, teatro, ginásio coberto, campo de futebol society, pistas de atletismo e piscina, o que vai possibilitar a prática de diversas modalidades esportivas e de arte.

Ministro quer apurar mortes em ações policiais

Em uma semana foram registradas 30 mortes durante ações policiais na Bahia

HIEROS VASCONCELOS RÊGO
REPORTER

O ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, acionou nesse fim de semana a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos para apurar as 30 mortes em ações policiais ocorridas na Bahia na última semana.

No comunicado, Almeida diz que as mortes ocorridas em apenas sete dias não são compatíveis com um país que valoriza a democracia e os direitos humanos da população.

A posição do ministro chega em meio a um avalanche de críticas à segurança pública na Bahia, que sempre foi um calos nas gestões estaduais, mas ficou maior depois da chegada dos governos petistas que, segundo especialistas, escancararam estatísticas sem ter a seu favor um conglomerado de comunicação para levar à tona a realidade caótica da segurança e da postura da PM baiana, considerada a mais

violenta do país segundo o Fórum de Segurança Pública.

A coordenadora do Instituto Fogo Cruzado, Tailane Muniz, ressalta que Julho foi o mês com a maior letalidade por balas perdidas e que ações policiais e disputas foram as principais causas de vítimas. Responsável por elaborar e produzir dados abertos e colaborativos sobre a violência armada, o Instituto mapeou 178 tiroteios que resultaram na morte de 151 pessoas e deixaram 36 pessoas feridas, em Salvador e Região Metropolitana. Do total de tiroteios registrados (178), 67 deles ocorreram durante ações e operações policiais e deixaram 64 pessoas mortas e 12 feridas. Das 64 mortes registradas nessas ações, duas delas foram por bala perdida. Julho é o mês com o maior número de pessoas mortas em ações policiais desde que o instituto iniciou seu mapeamento, em julho de 2022.

"Não deveria ser uma questão politizada por que



Foto - Romildo de Jesus

RISCO

Julho foi o mês com maior letalidade por balas perdidas

estamos falando de pessoas morrendo, pessoas pretas, jovens, na periferia de Salvador. É preciso pensar em políticas públicas de prevenção e em transparência, o que não existe na Bahia, para executar essas políticas e avançar. O anuário do Fórum

Brasileiro de Segurança Pública mostra que a Bahia está no topo, com onze dos municípios dos mais violentos do país", afirma.

Segundo a especialista, a Bahia sempre foi ineficiente em produção de dados e de transparência. "Não dá pra

esperar resultados diferentes de uma política pública que não muda, de um combate a drogas que é ineficaz", conta.

"O mês de julho, infelizmente, será lembrado por atingir as piores marcas de letalidade em chacinas e distribuição de balas perdidas desde o início do nosso monitoramento. Mas também será lembrado com o mês onde recebemos como resposta da Secretaria de Segurança Pública da sociedade baiana que a letalidade policial faz parte do seu modelo de gestão e do seu entendimento de eficácia e eficiência em política pública, o que nos coloca numa situação grave do ponto de vista institucional legal e jurídico, mas sobretudo do ponto de vista humano", comenta Dudu Ribeiro, cofundador da Iniciativa Negra por Uma Nova Política de Drogas, organização parceira do Instituto Fogo Cruzado na Bahia, e, também, coordenador da Rede de Observatórios da Segurança na Bahia.

CÂMERAS

As câmeras corporais prometidas pelo governo do estado até o final do ano podem colaborar com a diminuição da violência da polícia militar. A aquisição, que está em fase de licitação, com a participação de onze empresas, conforme informa o major Jurandilson Nascimento, da Superintendência de Tecnologia da SSP, vai permitir uma coordenação das ações policiais. No entanto, para Tailane Muniz, do Fogo Cruzado, há ainda muitas coisas incertas e mal explicadas. "Não teve participação da sociedade nesse processo, de conselhos, nada".

Quais são os pontos que vão receber o uniforme? O conselho de segurança pública só tem uma cadeira para sociedade civil que é da Iniciativa Negra, que é onde estamos. Não se sabe informações suficientes, não tem participação da sociedade civil, da população na construção disso. Que tipo de tecnologia vai ser? A gente não sabe nada", afirma.

Homem é assassinado após sequestro em Lauro de Freitas

Um homem identificado como Ivan Freitas foi assassinado após ser sequestrado por bandidos em Vilas do Atlântico, em Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador, na última sexta-feira (4). O corpo da vítima foi encontrado no dia seguinte, no bairro de Pirajá, na capital baiana.

Suspeita-se que ele teria sido levado por um grupo de

ex-policiais, mas a informação não foi confirmada pelas autoridades públicas. Durante o sequestro, os suspeitos subtraíram jóias e documentos.

Na exigência do pagamento do resgate, ele fez a transferência de R\$ 200 mil e ainda foi assassinado. Ivan já tinha sido preso e era investigado pela polícia por tráfico de drogas. A Polícia Civil investiga o caso. **Fonte: BNews**



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024-23PE-FMS

A Pregoeira do Fundo Municipal de Saúde de Guanambi - BA, designada através do Decreto nº 1439 de 16 de maio de 2023, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024-23PE-FMS em 22/08/2023 às 08:00h (Horário Brasília) no site www.licitacoes-e.com.br. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, DESTINADOS AS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE GUANAMBI-BA. O Edital encontra-se disponível no site: www.guanambi.ba.gov.br/licitacoes, www.licitacoes-e.com.br, sob o nº 1013881 e na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Guanambi-BA. Maiores informações no Setor de Licitação das 07h00min às 17h00min. Fone: (77) 3452-4507/99961-4361 - Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.guanambi.ba.gov.br. Nayara Neves da Silva Tunes - 07/08/2023 - Pregoeira Oficial.

PRF apreende mais de seis mil quilos de drogas

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIÁRIO

As rodovias federais são pistas que conectam todo nosso país e tem uma função importante no transporte do Brasil. Mas infelizmente, elas também são rotas do tráfico de drogas para fazer as substâncias circularem e o estado da Bahia é um dos alvos dos criminosos para fazer a movimentação desta droga. Diariamente, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) faz blitzes e operações para evitar a circulação de drogas na Bahia. De janeiro a julho deste ano, mais de seis mil quilos de drogas foram apreendidos.

O número de apreensões feitas é menor comparado ao mesmo período do ano passado. Quando mais de 6,5 mil quilos de drogas foram apreendidos pela PRF nos primeiros seis meses do ano. O destaque vai para o aumento da quantidade de apreensões das drogas como a cocaína, a maconha, o ecstasy e o LSD. Além destas drogas citadas como mais apreendidas, a Polícia Rodoviária Federal ainda apreende anfetaminas, haxixe, lança-perfume, crack e skunk.

86 pessoas foram detidas pela PRF no primeiro semestre de 2023 devido a tráfico de entorpecentes. Este número de pessoas detidas é menor, comparado ao primeiro semestre de 2022, quando 87 pessoas foram detidas. De



Foto - Romildo de Jesus

FISCALIZAÇÃO

O número de apreensões feitas nas rodovias é maior do que comparado ao ano passado

acordo com a autarquia, as rodovias localizadas próximas aos municípios de Feira de Santana, Vitória da Conquista e Barreiras são as que mais ocorrem apreensões das substâncias.

A PRF destacou que o êxito no trabalho de enfrentamento ao tráfico de drogas na Bahia se deve a parceria junto a outras forças da segurança pública e a utilização dos equipamentos e da tecnologia. "A PRF não combate somente este tipo de crime, mas qualquer outro que tenha a acontecer em rodovias federais no Brasil, atuamos também nos crimes ambientais, direitos humanos e o combate ao tráfico de drogas, armas e munições é muito forte pela instituição. Não somen-

te com a utilização dos cães guias e farejadores, mas também citamos a utilização de aparatos tecnológicos para realizarmos abordagens mais eficientes. Atuamos em conjunto com outras forças de segurança pública para maximizar o resultado, isso é de extrema importância para conseguirmos dar um maior retorno para a sociedade". Ainda de acordo com a PRF estas drogas são trazidas geralmente em bagageiros, mochilas, compartimentos de ônibus e carros para dificultar de serem localizadas.

PUNIÇÃO

Em nota, a PRF mencionou que ao órgão, cabe o encaminhamento da pessoa e da substância quando são

detidas para a Polícia Judiciária. Em relação as punições, caberão a análise da autoridade policial Civil ou Federal para determinar o flagrante e as penas em cada caso.

A PRF ainda reforça que de uma forma geral a Lei nº 11.343/06 prevê como ações criminosas tanto o porte quanto o tráfico de drogas. Logo, ambas as condutas são reprováveis por lei e suscetíveis de sanção penal.

O tráfico de drogas, de acordo com o art. 33 da Lei nº 11.343/06, prevê pena de reclusão de 5 a 20 anos, além de multa, para quem praticar qualquer das ações relacionadas à comercialização de drogas, como importar, exportar, fabricar, vender, oferecer, transportar, remeter etc.